



## ORAÇÃO

27 fevereiro 2022

### Todas as minhas fontes estão em ti

**L 1a.** Estamos aqui na terra das nossas origens: Mornese, milagre de vida!

**L 2a.** Foi aí que Madre Mazzarello, terra fértil nas mãos de Deus, firmou as suas raízes, onde a semente da Palavra deu a plenitude dos frutos.

**L 3a.** Hoje começamos o nosso itinerário mornesino a partir deste lugar, onde a tua vida, Main, iniciou o seu caminho. Queremos pedir-te, que nos transmitas o segredo da tua santidade: simples, quotidiana, laboral.

**L 1b. E queremos rezar com o salmo 87**

#### Salmo 87

**S 1.** De ti se dizem coisas maravilhosas, cidade de Deus.

#### O salmista

**S 2.** Os seus fundamentos estão sobre os montes santos;  
o Senhor ama as portas de Sião  
mais do que todas as moradas de Jacó.  
De ti se dizem coisas maravilhosas, cidade de Deus.

#### Deus

**S 3.** Recordarei Raab e Babilónia  
entre aqueles que me conhecem;  
aqui está a Palestina, Tiro e Etiópia:  
todos lá nasceram.

#### o Povo

**T1.** Dir-se-á de Sião:  
«Um e outro ali nasceu  
e o Altíssimo a mantém firme».  
O Senhor escreverá no livro  
dos povos: «este nasceu lá».  
E dançando cantarão:  
«Todas as minhas fontes estão em ti».

# Camminando con te, Main

Pellegrinaggio virtuale verso Mornese



**L 1c. Mornese.** Berço, nascente, coração de donde brotou a tua vida, Main.

**L 2b.** Uma terra pequena, desconhecida, quase como Nazaré. Uma família que te desejou, esperou, acolheu com amor.

**L 1d. Mornese,** local de onde partiu o maravilhoso desígnio de Deus.

**L 2c.** Morada de unidade de vida, cujo sentido profundo, desde cedo, aprendeste a compreender. O lugar especial onde o Céu e a terra se tocaram, quando abriste os olhos para este mundo, onde deixarias uma marca indelével.

Espaço do Sim, dos muitos sins que, dia após dia, exuberante, mas dócil à Graça, aprendeste a dizer ao teu Senhor, como Maria.

**L 1e. Mornese,** pequena terra, destinada a surgir num horizonte universal, graças à tua coragem, alcançando terras e povos distantes.

**L 2d. Mornese,** oásis duma paz que é paciência, generosidade, amor sem pesos, nem medidas, lugar onde se tecem relações, como se costuram tecidos, onde se constrói a escuta, o trabalho, a oração, como cuidas as tuas pequenas responsabilidades, Main, primeiro de menina, depois, de rapariga.

**L 1f. Mornese,** nascente de um fio de água, como a que ias buscar ao poço e que, pouco a pouco, se tornou um rio que irriga, e ainda alimenta e fecunda, terras e países em todos os continentes.

**L 2e.** Ponto de partida e lugar de retorno.

**L 3b.** Guia-nos, Main, nesta peregrinação, nos caminhos da nossa vida e do nosso empenho salesiano no mundo, para que saibamos superar obstáculos, compreender mudanças, ser operadores de paz e justiça. Capazes de caminhar em sinodalidade, uns com os outros, irmãs e irmãos, todos, "fazendo com liberdade tudo o que exige a caridade" no mundo de hoje, aquele ao qual Tu, Main, nos envias, agora, hoje como ontem, com aquele amor que nunca seca.

**T2.** Concede-nos ser profetas de esperança, construtores de pontes e não de muros, samaritanos do terceiro milénio para os jovens, as famílias, as pessoas mais frágeis, nas periferias do mundo, perto e longe, unidas e protegidas na pequena terra de Mornese, no teu coração de Mãe e... nos nossas terras.

Amen